



O jornalista Lourenço Flores, da Esquina da Palavra, promove noites de autógrafos dos mais importantes escritores do País

Ratos de livrarias, sebos e bibliotecas

"Sou um rato de livrarias, sebos e bibliotecas", diz o professor de Literatura Leonardo Almeida, no Sebinho Livros e Cia., em companhia da filha, Ana Beatriz, que sempre ouve os conselhos do pai e troca idéias sobre obras literárias. A garota, estudante do Ensino Médio, reconhece a importância que o pai tem na sua educação. "Desde pequena, meu pai me incentiva a ler. Esse é o

diferencial", diz Ana Beatriz.

Leonardo Almeida se empolga com a idéia de a comercial 406/407 Norte se tornar a "Rua da Cultura". "Seria fantástico. Dou todo o meu apoio." Outro frequentador de ambientes recheados de livros é o eletricitário Sérgio Pereira, 36 anos. Ele diz que sempre que tem um tempo disponível, corre para sebos ou livrarias, onde, sem a mínima

cerimônia, senta-se até mesmo no chão para ler.

Apaixonada pela leitura, a professora de línguas Sigridi Alves, 45 anos, frequenta diariamente livrarias do Distrito Federal. Ela conta que sempre incentiva seus alunos a desenvolverem o hábito da leitura. Mas pondera que é essencial que o primeiro contato de uma criança com um livro seja positivo. Para isso, a obra

tem de ser bem escolhida.

Com suas três filhas, Sigridi disse que teve sucesso. Atualmente com 16, 20 e 24 anos, elas gostam muito de ler. A primeira experiência das três foi com revista *Turma da Mônica*. "Quando elas eram pequenas, assinei *Turma da Mônica*, depois introduzi outras leituras, até que elas passaram a se interessar cada vez mais por leitura."